



JORNAL
COPERCAMPOS[®]

Campos Novos, 15 de Fevereiro de 2019

ANO 11 EDIÇÃO **135**

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



ACESSE A VERSÃO
DIGITAL DO JORNAL
COPERCAMPOS.



Pág. 10 e 11

Campos de sementes com ótimo desenvolvimento

24° Dia de Campo - Chegou o momento de
conhecer as novidades do agro

Pág. 24 a 27

Novos conhecimentos para que você conquiste mais no campo



Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente

Nosso Dia de Campo está chegando. É neste momento que o trabalho de pesquisa realizado durante todo o ano no Campo Demonstrativo alcança seu ponto alto. Nossa equipe está mais uma vez, preparada para transmitir informações e conhecimentos sobre as novidades e adequações necessárias para se obter o melhor resultado no campo.

Esta 24ª edição, que acontece de 26 a 28 de fevereiro, vai conectar o produtor rural às novidades tecnológicas, especialmente focadas na sustentabilidade. Quando falamos em sustentabilidade, ressaltamos o trabalho de

implantação da Agricultura de Precisão, onde temos no campo, um trabalho diferenciado na área, além de soluções para o manejo das principais culturas de verão, pois sabendo manejar preventivamente doenças e pragas, se reduz custos e uso de produtos.

O Dia de Campo Copercampos evolui constantemente. Focamos na informação e na apresentação de oportunidades para agregar valor à propriedade rural. Apresentamos, junto aos profissionais da Agroindústria, todo o processo de produção de suínos e a qualidade diferenciada dos animais produzidos na Copercampos, além de ressaltar a importância da atividade para a cooperativa e para as famílias que atuam no segmento. Na pecuária, a genética dos animais também impressiona e os visitantes vão conferir todo o potencial existente para produção de animais com rusticidade e precocidade.

Na área de máquinas e implementos agrícolas contamos com as melhores empresas do setor expondo o que há de moderno e eficiente para que se tenha produtividade com economia. A participação de instituições financeiras eleva as possibilidades de negócios e fortalece nosso evento, que além de difundir tecnologias e conhecimentos, se transforma em um grande centro de negócios.

Neste ano investimos ainda mais na infraestrutura do campo. Construímos uma estrutura para o restaurante que possibilitará maior conforto aos visitantes e fazemos isso porque o evento não para de crescer. Contamos com mais de 150 empresas no evento e todos os expositores estão focados em apresentar soluções tecnológicas para a sua propriedade rural.

Com conhecimento e expertise nós podemos transformar ações em resultados. No campo, precisamos otimizar o trabalho, operacionalizar de forma sustentável e com o mínimo custo para obter renda. Quando estamos no evento, percebemos que as tecnologias avançam com rapidez e precisamos estar conectados e dispostos a utilizar as novidades para o benefício das nossas atividades.

A presença de pesquisadores em estandes de diversas empresas, além de palestras específicas para diferentes áreas reforçam essa nossa preocupação de difundir e compartilhar conhecimentos. Convidamos a todos os associados, clientes e agropecuaristas de todas as regiões que se programem e se façam presentes em um dos dias deste evento. Nós estamos preparando tudo para que você tenha as melhores informações e ferramentas para desenvolver melhor a sua propriedade e lembre-se: para produzir mais, o conhecimento é essencial.

Prestígie o Dia de Campo Copercampos, descubra novas oportunidades e conquiste novos objetivos na sua propriedade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 48 COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS COPERCAMPOS

CNPJ 83.158.824/0001-11 – IE 250.167.450

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a 48ª Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética Copercampos, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Bairro Boa Vista, em Campos Novos (SC), no dia 15 de Março de 2019, em primeira convocação às 7h30min. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação às 8h30min. com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às 9h30min. com a presença de no mínimo 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2018 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;
2. Destinação das sobras do exercício de 2018;
3. Eleição dos membros do Conselho de Administração, para a gestão do próximo quadriênio, com renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço), conforme artigo 35 do Estatuto Social;
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2019, com renovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços), conforme determina Art. 46 do Estatuto Social.
5. Fixação da cédula de presença para os membros do Conselho de Administração e Fiscal e pro labore para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.

6. Autorização da Assembleia Geral para o Conselho de Administração nomear e autorizar os conselheiros que terão poderes para assinar contratos de Financiamentos, EGF'S, repasses e outros que se fizerem necessários junto ao Banco do Brasil S/A. e outras Instituições Financeiras, bem como dar bens móveis e imóveis em garantia, aval, penhor ou hipoteca.

7. Autorizar venda de imóveis da cooperativa (conforme item XI do Art.38 do Estatuto Social).

8. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.465 (um mil, quatrocentos e sessenta e cinco) associados.

Nota 2. O prazo para os registros de chapas para a eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal expira às 14:00 horas do dia 07 de março de 2019.

Nota 3. O Balanço Geral, o Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis encontram-se à disposição dos associados no Setor Contábil da Copercampos, na Rodovia BR-282, KM 342 nº23, Bairro Boa Vista – município de Campos Novos - SC.

Nota 4. A Assembleia será realizada fora da sede da cooperativa, devido à falta de acomodações adequadas a Assembleia.

Campos Novos (SC), 15 de fevereiro de 2019.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior
Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé
Célio Dilso Tesser
Gerson Assis Stein
Juliano Weber
Leonir Severo
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.200 Exemplares
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Clebi Renato Dias

Diretor Executivo



Nova safra, novos desafios

Plantamos a safra de verão 2018/2019 com o maior custo de produção em reais da história. A soja com o valor de aproximadamente R\$ 3.800,00 e milho R\$ 4.300,00 por hectare. Com esse fator, paira no ar, uma grande ansiedade dos produtores associados da Copercampos.

A preocupação, primeiramente, é pelo término do ciclo produtivo com a expectativa da confirmação de uma boa produtividade e na sequência pela reação dos preços do mercado que hoje estão bem abaixo do almejado no momento do plantio. Infelizmente, o cenário não é dos melhores para a comercialização da safra de soja e milho desenhado até o momento e é cercado de muitas incertezas, dentre elas: Desempenho do Presidente Jair Messias Bolsonaro e sua equipe econômica; medo do aumento da carga tributária sobre o agronegócio (exemplo: ICMS em SC); comportamento dos presidentes do Estados Unidos e China na interminável guerra comercial; mercado mundial de proteína animal; safras de grãos do hemisfério sul e norte, além de surpresas nas economias europeias e asiáticas que possam influenciar no mercado.

Assim, seguimos buscando para os nossos Associados e Parceiros, as melhores oportunidades de negócios dentro dos nossos canais de comercialização da Copercampos – no mercado externo e interno. Uma boa coisa que aconteceu para essa safra foi o bom volume de negócios efetuados antecipadamente com contratos a termo futuros, onde atingimos cerca de 20% do percentual de soja e 24% de milho, e essa negociação de certa forma alivia a pressão de venda na colheita, além de facilitar todo o processo de logística.

Para 2019 temos uma estimativa de recebimento de 7 milhões de sacos de 60 quilos de soja (industrial e semente), e de 3,1 milhões de sacos de milho, e preparamos toda a estrutura operacional da empresa para proporcionar aos produtores o menor transtorno possível na entrega da sua produção em nossos armazéns.

Investimos constantemente em armazenagem para dar ao nosso Associado segurança na colheita e para estocagem da produção na espera de melhoras no mercado. Assim ficam as orações e a torcida para que o clima colabore neste mês de fevereiro e março nas culturas de soja e milho e tenhamos uma Excelente Safra.

Obras da Unidade Milho são finalizadas

Unidade para recebimento de cereais está localizada na BR 470, em Campos Novos/SC.



A Copercampos finalizou neste mês de fevereiro, as obras de construção da Unidade Milho, localizada no complexo da filial 71, na BR 470, em Campos Novos/SC. Com capacidade para armazenar 440 mil sacos/60kg, a unidade foi projetada para atender a crescente produção de cereais na região.

Nesta obra, a Copercampos investiu cerca de R\$ 12 milhões. A Unidade Milho conta com quatro silos de 100 mil sacos/60kg cada, duas moegas com capacidade de recebimento de 1.200 sacos cada, tombador para carreta bitrem, secador com capacidade de 200 ton/hora e duas máquinas de limpeza e pré-limpeza de cereais, além de dois silos pulmão de 20 mil sacos/60kg cada.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, a unidade está projetada para receber ampliações. "Nós projetamos esta unidade para possíveis ampliações, podendo dobrar a capacidade de recebimento e secagem e construir até 15 novos silos, podendo ter uma unidade de 1,5 milhão de sacos/60kg. Finalizamos agora as obras de quatro silos, já testamos os equipamentos como moegas e secadores e a unidade está apta a receber a produção dos nossos associados e clientes. Queremos ressaltar o apoio da diretoria para construção desta importante unidade que dará todas as condições de armazenagem de milho e outros cereais nesta safra. Esta unidade funcionará como as demais e o produtor tem a liberdade de depositar o milho aqui, como na matriz, encruilhada ou demais filiais que recebem o produto", resalta Nelson.

A Unidade 71 conta com ampla estrutura para armazenagem de sementes de soja, Centro de Distribuição de Sementes e a nova Unidade Milho. A moderna UBS e CTS estão em fase final de conclusão.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

Colheita sem danos – Profissionais da área técnica, produtores e colhedores participam de treinamento



Os profissionais que atuam na área técnica da Copercampos, juntamente com produtores rurais e operadores de colheitadeiras, participaram no dia 31 de janeiro, no Campo Demonstrativo da cooperativa, em Campos Novos/SC, do treinamento “Colheita de Sementes de Alto Vigor”, promovido pela Agroeste, empresa da Bayer.

Ministrado pelo Eng. Agrônomo Paulo Emídio Soriano, que atua na produção de sementes da empresa, a tarde de conhecimentos oportunizou vivenciar os principais problemas visualizados na colheita de sementes de alta qualidade, especialmente os relacionados a danos causados na colheita mecanizada.

Paulo repassou informações técnicas sobre a regulagem das principais máquinas do mercado, a fim de evitar perdas de campos sementeiros na colheita, como por exemplo a regulagem ideal de rotor, côncavo e peneiras.

A Agroeste distribuiu um kit para que os próprios operadores possam identificar se a semente colhida apresenta danos mecânicos causados por má regulagem do equipamento. Assim, os profissionais da área técnica, produtores e operadores terão melhores condições de produzir e especialmente colher sementes com alto vigor e índices de germinação superiores.



Debate sobre a cultura da cebola em Ituporanga/SC

No dia 29 de janeiro, os produtores de cebola da região de Ituporanga/SC, participaram de encontro promovido pela Copercampos, em parceria com as empresas Yara, Koppert e Microgeo.

Com foco no debate e promoção de conhecimentos sobre fertilidade do solo e nutrição de plantas, especialmente de cebola, o encontro oportunizou novas descobertas aos produtores que estão motivados a investir ainda mais na cultura na próxima safra.

De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos César Augusto Firmo Waltrich, com a boa valorização da cebola nesta safra, os produtores estão planejando a próxima safra e já realizando o manejo das áreas visando elevar a produção da cultura. “Com as empresas parceiras, buscamos repassar orientações sobre o manejo de solo, utilização de produtos biológicos e suas potencialidades, além da nutrição de plantas, para que tenhamos na próxima safra, um bom desenvolvimento da cebola em nossa região que é uma das principais produtoras do estado”, ressaltou César.



Tecnologia de aplicação - Produtores são orientados



A Copercampos, em parceria com a Ubyfol, promoveu nos dias 03 e 04 de janeiro, em Nova Prata e Ibiraiaras/RS, respectivamente, treinamentos sobre tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, com o Consultor Paulo Rosa.

O objetivo dos treinamentos foi de repassar aos produtores rurais da região, informações técnicas, de forma simplificada, para potencializar e melhorar a eficiência dos produtos durante o manejo das lavouras.

De acordo com o RTV da Ubyfol, Maurício Nunes, com a chamada agricultura moderna muitas inovações surgem a todo momento, mas os custos das lavouras estão cada vez mais altos. "Percebemos assim, que pequenos ajustes no manejo que o produtor já realiza pode fazer muita diferença na rentabilidade final da propriedade. Neste contexto, realizamos o evento sobre Tecnologia de Aplicação e trouxemos para o produtor alguns conteúdos como: operação de instrumentos e avaliação de condições climáticas para a aplicação; seleção de ponta de pulverização e uso eficiente; inspeção, cor-

reção, regulagem e calibração de pulverizadores; operação e determinação de coeficiente de variação (CV) da aplicação, entre outros", repassou.

O evento técnico coordenado pelo consultor Paulo Rosa, foi realizado em condições de campo, exatamente da mesma forma que o produtor realiza, com o objetivo de melhorar o entendimento sobre a forma ideal de aplicação.

De acordo com a Eng. Agrônoma da Copercampos, Francineia Soldateli, a abordagem utilizada facilitou o entendimento do produtor rural, que estará buscando a melhor eficiência na aplicação de defensivos, resultando no melhor controle de plantas daninhas, pragas e doenças.

Na oportunidade, a Ubyfol, empresa de inovação no mercado de nutrição vegetal, apresentou aos produtores, o adjuvante Disperse Ultra, a ferramenta para elevar o aproveitamento das misturas. Disperse Ultra é um adjuvante a base água, composto por moléculas exclusivas de origem orgânica e biodegradáveis, que apresenta alta afinidade pela água e pela cutícula vegetal.

**SUPERMERCADOS
COPERCAMPOS®**

**PRODUTOS DE
NOSSA PRODUÇÃO
PARA VENDA**

**24ª
EDIÇÃO**
Dia de Campo
COPERCAMPOS®

**ESTAREMOS VENDENDO CUCA
NO DIA DE CAMPO COPERCAMPOS**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
**DA NOSSA FAMÍLIA
PARA A SUA!**
SUPERMERCADOS
COPERCAMPOS®

**O CARTÃO QUE TRANSFORMA
SUAS COMPRAS EM RECOMPENSAS**

83 Pontos
R\$ 10,00
(dez reais)

167 Pontos
R\$ 20,00
(vinte reais)

250 Pontos
R\$ 30,00
(trinta reais)

333 Pontos
R\$ 40,00
(quarenta reais)

417 Pontos
R\$ 50,00
(cinquenta reais)

833 Pontos
R\$ 100,00
(cem reais)

COPERCAMPOS
CoperClube
Cartão de Relacionamento
José Oliveira da Silva Xavier

supermercadoscopercampos.com.br

facebook.com/supermercadoscopercampos

Suplementação de bezerros – Pecuarista contente com resultados

Ração aliada a silagem tem possibilitado ganhos no desmame dos animais.



O desmame de bezerros é uma prática comum da pecuária de corte, e pensando na melhor eficiência da propriedade rural, o produtor Eraldo Goetten Carvalho, da Fazenda da Lagoinha, de Curitiba/SC, encontrou soluções para elevar o ganho de peso dos animais.

Com a utilização de ração na suplementação dos animais, juntamente com silagem no desmame, o pecuarista teve um ganho considerável ao final do ciclo. Utilizando o Creep-feeding com ração balanceada no cocho, na pré-desmama, Eraldo ressalta que os bezerros de desmama tem peso médio de 230kg em sete meses de vida e com a suplementação, o ganho de peso é considerável no período de desmama até a engorda.

Utilizando a Ração Sertaneja desde o ano de 2018, o produtor está contente com os resultados dos animais. “Sempre utilizei ração produzida na própria propriedade, mas hoje vejo que a facilidade operacional, agilidade e também qualidade do produto atendem as expectativas. Os animais têm um ganho diário de 1kg (incluindo o período de estresse do desmame), então, é um bom resultado, pensando que temos animais com boa genética e precocidade, e que atendem as exigências do mercado nacional e até internacional”, explica Eraldo.

No processo de desmame adotado na Fazenda algumas vantagens são obtidas no sistema. Com o Creep-feeding e suplementação com ração e silagem, é possível aumentar a taxa de ganho de peso dos bezerros reduzindo a idade ao abate ou a idade da primeira prenhes; facilita a adaptação dos bezerros ao confinamento; torna os bezerros menos dependentes das vacas; diminui estresse pós-desmama, produz novilho precoce e super precoce; melhora na condição corporal das vacas pela diminuição do aleitamento e aumento da fertilidade e melhoria das características reprodutivas.

Utilizando o sistema de semiconfinamento, Eraldo ressalta que neste processo é possível tornar a atividade sustentável, porém o objetivo é elevar o processo para o confinamento. “Nossa estrutura para confinamento é para 60 animais, e engordamos 230 animais, então, utilizamos o semiconfinamento, tratando os animais a pasto e tendo um bom resultado. O objetivo agora é ampliar a estrutura para confinamento e realizar a engorda dos animais neste sistema”.

Eraldo lembra que a pecuária é lucrativa na propriedade pela adoção de técnicas e ações focadas na produtividade. “Nós temos animais com alta genética, utilizamos IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), fazemos o creep, temos um processo de suplementação com rações e silagem no desmame, temos a engorda a pasto, e estamos trabalhando para produzir um animal com alta qualidade e que gere um retorno financeiro ao final do ciclo. O resultado atende as nossas expectativas”, finalizou.

Supermercados Copercampos são reconhecidos pela comunidade camponovense

Certificado emitido pela empresa Globo Sul Pesquisas identificou que 55% das pessoas ouvidas, reconhece supermercados da cooperativa como melhores em atendimento aos clientes.

Em pesquisa realizada entre os dias 03 e 07 de dezembro, a empresa Globo Sul Pesquisas identificou o reconhecimento da comunidade aos Supermercados Copercampos, como os melhores supermercados de Campos Novos.

A empresa de pesquisa realizou 791 ligações via Callcenter para avaliar as melhores empresas e profissionais do município no ano de 2018. Os Supermercados Copercampos foram lembrados por 55% das pessoas ouvidas, recebendo certificado de reconhecimento e o selo "Top Excelência 2019".

Para o Gerente dos Supermercados Copercampos, Dirceu Conte Ferreira, a pesquisa reconhece o compromisso da cooperativa em prestar o melhor atendimento à comunidade. "Nossa preocupação é em atender o cliente com os melhores produtos e também em atendimento. Investimos na qualificação das equipes de atendimento dos supermercados e com esta pesquisa, temos uma resposta dos clientes que enaltecem o atendimento e a qualidade de produtos oferecidos em nossos supermercados. Esse certificado nos motiva a trabalhar ainda mais para oferecer os melhores produtos nos Supermercados Copercampos, com um atendimento eficiente para todas às famílias", ressaltou.



auroraalimentos.com.br | facebook.com/auroraalimentosoficial

A soma de todos nós.

50

A N O S

Em abril, a Aurora completa 50 anos reforçando sua convicção de que reunir talentos, conhecimento e dedicação é mais do que um modelo de negócio, é o próprio caminho para o sucesso. E há meio século, o cooperativismo é o grande protagonista dessa história que é contada por mais de 100 mil famílias no campo e na cidade. O resultado você já conhece: grandes produtos nas mesas de consumidores no Brasil e no mundo.



T12.com.br





Semente x Inoculante

Na agricultura, o ato de inocular, nada mais é do que através de um determinado volume de micro-organismos (fungos/bactérias) de origem conhecida, colocá-los em contato com uma planta ou semente. Porém, a prática hoje é a inoculação de sementes, a exemplo da soja, feijão, milho e algumas forrageiras. Todas as espécies respondem positivamente apresentando maior ou menor rendimento devido a inoculação. Inúmeros trabalhos científicos comprovam os resultados positivos.

Na inoculação o micro-organismo vivo é colocado em contato com a semente. Pois bem, a partir da germinação, na fase de emissão das raízes, dar-se-á entre ambos a Simbiose, que por definição, é associação entre dois organismos de espécies diferentes formando uma relação benéfica para ambos.

Por que inocular, ou para que inocular?

Deve o produtor rural inocular a semente? Sim. Sempre, e por quê? Para responder utilizaremos como exemplo a soja, cuja cultura é extremamente exigente em nitrogênio (N). Uma lavoura de soja para obter um rendimento em torno de 3.000 Kg/ha, (50 sacos), será necessária cerca de 300kg de N. A necessidade da cultura pelo Nitrogênio pode ser suprida parte pela matéria orgânica presente no solo, a adubação química, encarecendo o processo, ou pela inoculação/fixação simbiótica, dada pela associação das raízes das plantas com as bactérias.

Sabe-se que o ar atmosférico tem na sua composição, cerca de 78% de Nitrogênio. Uma vez infectadas as raízes da planta hospedeiras pelas bactérias/rizóbios, estas irão desenvolver nódulos radiculares. Nódulos estes, que nada mais são do que estruturas infectadas de bactérias que promovem a fixação do nitrogênio, para posterior disponibilização a planta. Em resumo as bactérias presentes nos nódulos retiram/captam no ar circulante o Nitrogênio e o coloca à disposição da planta, tão simples assim.

Na linha cronológica do tempo o uso e o desenvolvimento dos inoculantes, obedeceram ao seguinte caminho. Feita no galpão, sobre lona/piso onde usava-se água/leite, na mistura da semente em uma quantidade a ser semeada no dia do tratamento. O inoculante chegava na propriedade as vésperas da semeadura acondicionados em pequenas caixas de isopor. Não raras as vezes que o seu uso foi feito diretamente na caixa da semeadeira usando critérios empíricos de volumes tratado no dia do plantio.

Vários são os fatores ambientais que interferem na fixação simbiótica do nitrogênio. Sabidamente a incidência dos raios solares, a falta ou excesso de umidade também logram o êxito com resultados negativos. O pH do solo, a temperatura do local de armazenamento da semente inoculada no pré-plantio, também, pois trata-se de um organismo vivo colocado em uma massa envolta a semente, com determinados pré-requisitos para sobrevivência.

Lá se foi algum tempo, até chegarmos aos dias atuais, em que a pesquisa/prática nos mostram a pré-inoculação com até 60 dias antes do plantio. Como também a apresentação em base sólida (Turfa) para as formulações líquidas, e que trazem no seu conteúdo a maior concentração de bactérias por unidade.

Chegou-se nesta "modernidade", onde a oferta de inoculantes em atendimento as necessidades do produtor rural, gera ganho de tempo,



mão de obra, e a conseqüente diminuição de custos. Por outro lado, muitas vezes percebemos da parte do produtor, talvez pelo desconhecimento, a desconfiança, e/ou a resistência, às novas tecnologias, negando o uso por não acreditar no incremento de rendimento na produção, prática esta com fatores intrínsecos da simplicidade e custo baixo.

Por ser um o método mais eficaz, mais econômico e mais seguro para a nutrição da planta em nitrogênio, é prática obrigatória para plantios de áreas novas, áreas de solos arenosos onde o teor de matéria orgânica for deficiente/baixo, por vezes, também passa a ser regra/prática recorrente para todos os plantios.

No Tratamento de Sementes Industrial - TSI, consolidado de prevenção de doenças e práticas no estabelecimento da cultura, tem se visto benefícios na segurança e principalmente a conveniência da racionalização do tempo e pessoal, e o tratamento com associação a semente do rizóbio/inoculante.

Para melhorar na fase inicial e os ganhos com a inoculação da semente, indica-se a aplicação de dois (2) micronutrientes, o cobalto e o molibdênio. Micronutrientes recomendados pela pesquisa da EM-BRAPA, aplicados nos estádios de desenvolvimento foliar (V3 - V5). Elementos químicos estes que contribuirão no processo de fixação biológica do Nitrogênio, atividade já consagrada, mas que necessita de mais divulgação e aceitação. Por outro lado, é negada a aplicação destes à semente. Devido a sua composição alcalina, quando adicionados a massa inoculada, irão desestabilizar quimicamente todo o processo, provocando a mortalidade dos rizóbios, e o conseqüente dano/propósito a que se destina.

A inoculação da semente - sendo das mais diversas culturas -, é uma técnica recorrente com respaldo científico, com o escopo da simplicidade e também da modernidade, que estão disponíveis ao setor agrícola na busca pelo aumento de rendimento e redução de custo das lavouras.

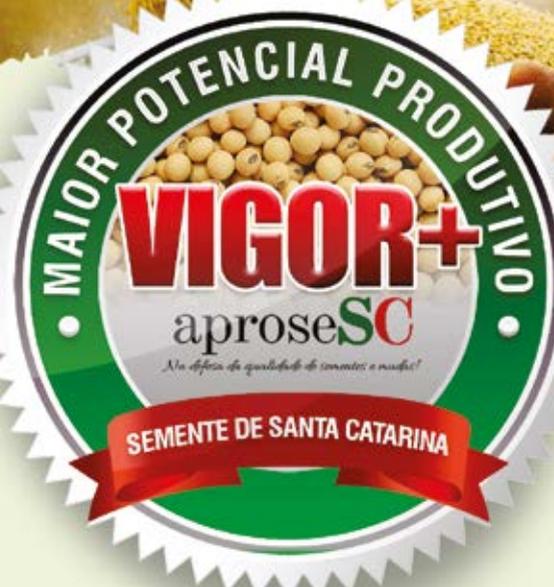
O SELO QUE IDENTIFICA A QUALIDADE

+ Germinação

+ Vigor

aproseSC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!





Produtores de maçã estão satisfeitos com a safra

Na região de Fraiburgo/SC, qualidade do fruto é melhor que na safra passada.

A colheita da maçã começou oficialmente no final do mês de janeiro em Santa Catarina e na região de Fraiburgo, os produtores do fruto estão contentes com a qualidade e valorização do produto.

A produção será menor que na safra passada, mesmo assim, nos pomares de Vanderli Konflaz e Jurides Gansalla, clientes da Copercampos, a expectativa é de uma safra rentável. "Iniciamos a colheita com boas expectativas. O calibre da maçã está melhor, temos um produto de qualidade superior, mas a produção será um pouco menor que na safra passada. A perspectiva nossa é que essa fruta maior seja melhor valorizada e nós tenhamos um resultado final melhor que no ano passado", ressalta Konflaz.

A valorização da maçã no mercado atende as expectativas dos produtores rurais. No final de janeiro, o preço pago ao produtor era de R\$ 70,00 a caixa de 18kg de maçã. "Estamos buscando produzir 35ton/ha, fechando em 660 toneladas em nossas áreas e com um produto de alta qualidade podemos ter uma safra boa na área financeira", comentou ainda Vanderli Konflaz.

Com duas variedades em produção (Gala e Fuji), Konflaz ressalta que o pomar de maçãs requer cuidados e altos investimentos. "O pomar tem um custo alto, um investimento a longo prazo e o operacional

é que influencia mais na safra. Aproximadamente 70% dos custos estão relacionados a mão de obra e custos operacionais e logísticos, o restante é insumo, então, o produtor precisa ter uma boa safra para ter uma renda. Este ano esperamos um bom resultado para que possamos obter rentabilidade com os pomares".

Com maçãs maiores e com o mercado aquecido, o produto originário da região de Fraiburgo pode atender o mercado externo, além dos clientes brasileiros. Com ótima qualidade, o produto que se vende pelo aspecto visual vai atender os clientes mais exigentes.

A produção estimada de maçã em Santa Catarina é de cerca de 600 mil toneladas, quase metade da produção nacional. As regiões de Fraiburgo e de São Joaquim, na serra, são as principais produtoras do estado.



Campos sementeiros com ótimo desenvolvimento



A produção de sementes de soja passa por inúmeras etapas e é no campo que todo o trabalho de pesquisa, desenvolvimento de genética, beneficiamento e cuidados pré-plantio são demonstrados. Semente se faz no campo e é por isso, que as expectativas da equipe técnica da Copercampos e responsáveis pela produção de sementes, está altamente positiva.

A safra 2018/19 promete sementes de alta qualidade. Neste momento de inspeções de campos sementeiros na floração, e algumas áreas já em enchimento de grãos, os profissionais técnicos monitoram os campos a fim de evitar perdas com pragas e doenças, em especial de lagartas e percevejos, e também com doenças como ferrugem asiática e mofo branco.

De acordo com o Responsável Técnico das Sementes Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, nesta safra, foram inscritos 941 campos sementeiros de soja em toda a região de atuação da cooperativa. Com a multiplicação de 43 cultivares nesta safra em 59 categorias, entre sementes licenciadas e no sistema verticalizado – quando a cooperativa produz sementes aos parceiros -, a expectativa é de uma produção de 1,5 milhões de sacos/40kg neste ano, número similar a safra passada. São mais de 35 mil hectares destinados a produção sementeira na cooperativa, com potencial para produção de cerca de 1,9 milhões de sacos/40kg.

Neste momento da safra, acontecem as inspeções dos campos de produção de sementes. A ação busca identificar possíveis misturas de cultivares em campos sementeiros. A inspeção dos campos de produção de sementes é um importante procedimento para manter modelos

de qualidade da lavoura. A partir das vistorias de sementes, é possível avaliar uma série de itens, tais como: possibilidades de contaminação da cultura, uniformidade, pureza e origem genética, além, de verificar, outras espécies, espécies nocivas proibidas, espécies nocivas toleradas, espécies invasoras silvestres e pragas.

A vistoria deve ser realizada pelo Engenheiro Agrônomo - Responsável Técnico (RT), que precisa ter competência e conhecimento técnico em produção, inspeção de campos, beneficiamento e armazenagem. As inspeções, de acordo com as Normas e Padrões para Produção de Sementes, na soja, são no mínimo de duas vistorias, consideradas obrigatórias, nos períodos de floração e pré-colheita.

"Neste processo de vistorias que são identificadas possíveis misturas e com essas informações, o técnico e o produtor, podem tomar algumas atitudes para gerenciar o campo, como por exemplo, realizar o roguing, que é o processo de eliminação de plantas atípicas nos campos, ou até mesmo a eliminação dos campos de produção", explica Marcos Schlegel.

Como efetuar uma inspeção

Uma amostra de inspeção compreende o percurso através do campo de produção de sementes, com tomada de subamostras para contagem de contaminantes. A amostragem de inspeção de campo, deve, acima de tudo, dar uma estimativa bastante aproximada da qualidade do campo.

- Parâmetros de campos, para produção de sementes de soja:

| | CATEGORIAS/ÍNDICES | | | |
|---|--------------------|---------|---------|---------|
| | Básica | C1 | C2 | S1 e S2 |
| Vistoria: | | | | |
| Área máxima da gleba (ha) | 50 | 100 | 100 | 150 |
| Número mínimo de amostras | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Número mínimo de sub amostras | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Número de plantas por sub amostras | 1.000 | 500 | 375 | 250 |
| População da amostra | 6.000 | 3.000 | 2.250 | 1.500 |
| Rotação (ciclo agrícola) | - | - | - | - |
| Isolamento ou Bordadura (mínimo em metros) | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Plantas atípicas (fora de tipo) (nº máximo) | 3/6.000 | 3/3.000 | 3/2.250 | 3/1.500 |
| Plantas de Outras Espécies | | | | |
| Cultivadas / Silvestres / Nocivas Toleradas | - | - | - | - |
| Nocivas proibidas | - | - | - | - |

1) Como percorrer um campo de produção de sementes:

Deve-se utilizar um modelo para o percurso ou caminhamento através do campo que reduza ao mínimo possível a distância percorrida, o tempo que se requer para fazê-la e que propicie a máxima cobertura de área por percurso.

Abaixo seguem os modelos de caminhamento recomendados pelo Ministério da Agricultura:

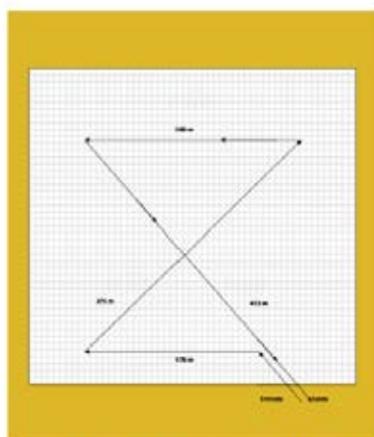


Figura 1 - Modelo de percurso em "X" para inspeção de um campo de produção de sementes de 12 ha, de forma retangular. (Segundo Grispour, 6).

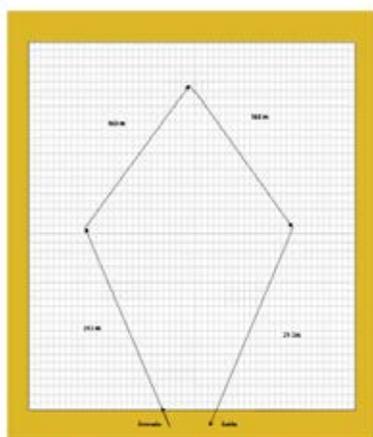


Figura 2 - Modelo "diamante" de percurso inspeção de um campo de produção de sementes de 12 ha, de forma retangular. (Segundo Grispour, 6).

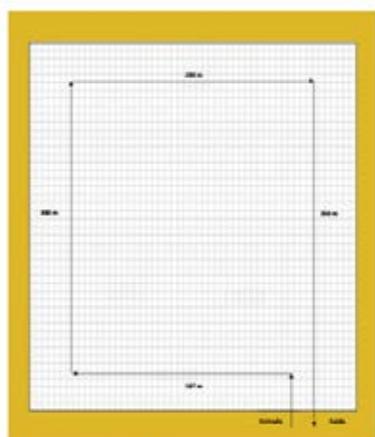


Figura 3 - Modelo "retangular" de percurso inspeção de um campo de produção de sementes de 12 ha, de forma retangular. (Segundo Grispour, 6).

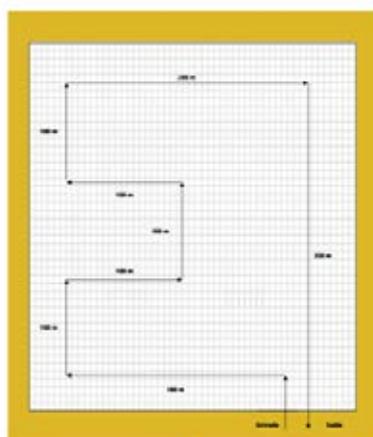


Figura 4 - Modelo "mudança alternada de direção" de percurso inspeção de um campo de produção de sementes de 12 ha, de forma retangular. (Segundo Grispour, 6).

A Copercampos conta com mais de dez profissionais atuando como Responsáveis Técnicos, que estão qualificados para fazer todos os procedimentos relacionados ao setor de sementes.

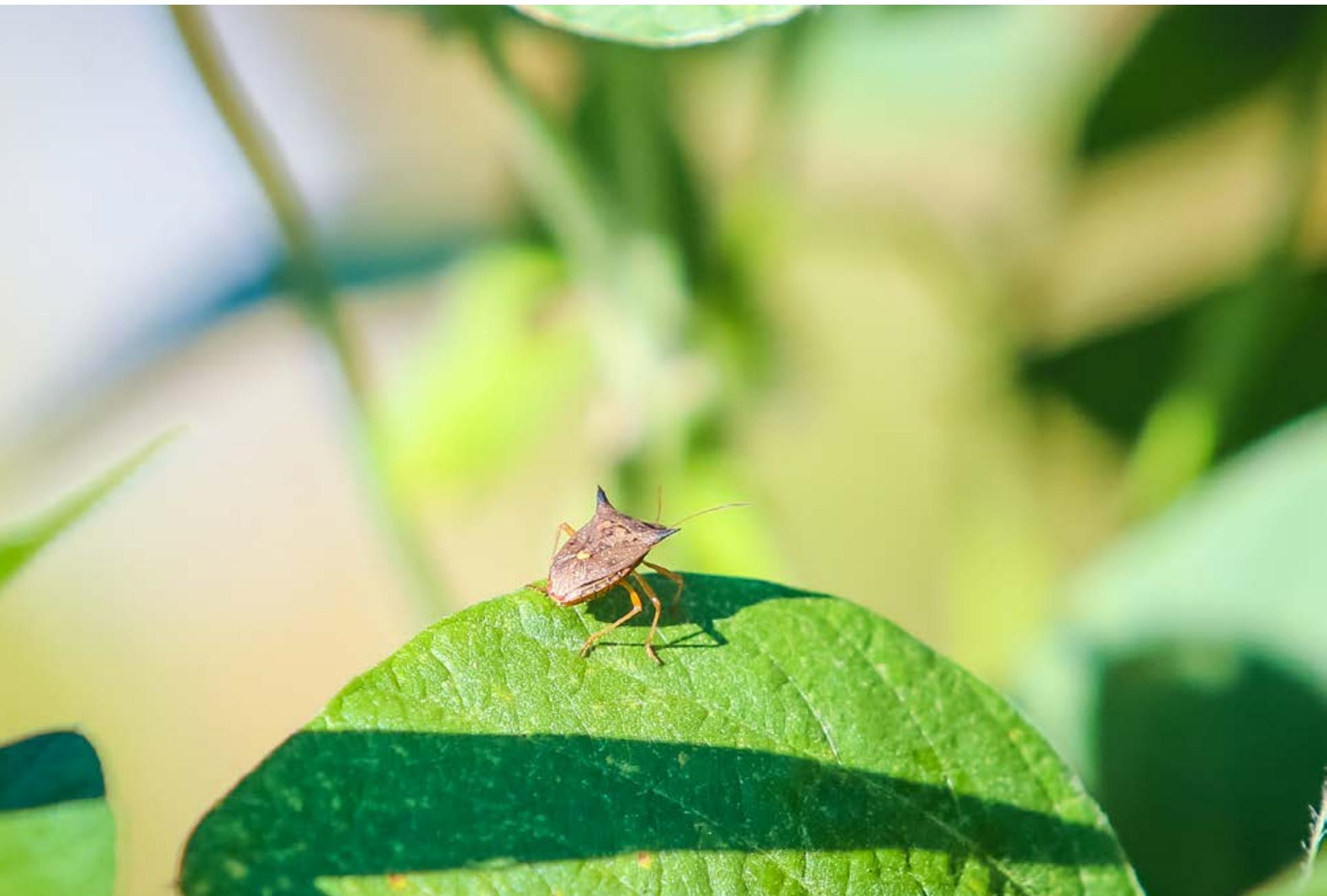
Sementes disponíveis para comercialização

Nesta safra 2018/19, a Copercampos está multiplicando no sistema licenciado, 31 cultivares de soja. Estas sementes estarão disponíveis para comercialização na próxima safra 2019/20 e você produtor rural já pode escolher a cultivar que lhe interessa. Confira as opções e plante Sementes Copercampos – A qualidade e a tecnologia que fazem a diferença no campo.

Cultivares produzidas na Copercampos:



Identificação de misturas em lavoura de soja



Percevejo – Ameaça a produção de soja

Se você lembra primeiramente de percevejo quando se fala em pragas na cultura da soja, é porque você conhece a sua importância e este material será importante para evitar ou minimizar perdas na sua lavoura.

Sabemos que o período crítico para a presença de percevejos na lavoura compreende as fases de enchimento de grãos, porém, esta praga é identificada durante todo o ciclo e o monitoramento e principalmente o controle deve iniciar no começo do período de pré-floração e se estender até a maturação fisiológica.

O dano do percevejo é direto no grão de soja afetando a qualidade, o vigor e alterando o balanço de proteínas e óleos de semente. Avaliações a campo, identificaram que esta praga pode causar um prejuízo de 10 a 20% na produção final da lavoura atacada. Mas este problema não termina na lavoura, pois esse inseto pode injetar uma toxina que causa fermentação da massa de grãos dentro do armazém.

De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari o sucesso no manejo do percevejo na cultura da soja está relacionado com a diminuição da praga na fase vegetativa da cultura, com o uso de tecnologia de aplicação eficiente e monitoramento constante do produtor e técnico. “É preciso monitorar a praga com pano de batida para evitar infestações acima do nível de controle. A alta população da praga na fase vegetativa da soja dificulta o controle, especialmente quando o percevejo inicia a colonização. Usar tecnologia de aplicação eficiente é essencial”, ressaltou.

Insetos sugadores que atacam diversas culturas como soja e milho, por exemplo, os percevejos sugam os ramos, hastes e vagens em formação e os

grãos, injetando toxinas e inoculando fungos que causam manchas, provocam retenção foliar, vagens chochas e secas sem formação de grãos, causam murchamento, má-formação e manchas, afetando a produtividade e a qualidade das sementes.

No período de entressafra, esta praga se mantém presente no ambiente em plantas invasoras, que servem como hospedeiros secundários. “Diminuir a sua população de adultos, em um momento que estão mais expostos é essencial, por isso, a aplicação de inseticidas na dessecação de cobertura torna-se eficiente e atinge outras pragas da cultura da soja como lagartas, tamanduá da soja e cascudinho-verde”, reforça Marcelo.

O percevejo inicia a sua colonização no final do ciclo vegetativo quando ainda não causa dano, mas é identificado no campo uma população cada vez maior nesta fase. Neste momento, a principal praga normalmente é a lagarta, mas com o aumento da população de percevejos mais uma vez há a necessidade de diminuir a população de adultos. “É preciso manter os níveis populacionais de pragas abaixo do nível de dano econômico”, resumiu.

Na fase reprodutiva da cultura é o momento onde o dano é direto na produtividade e na qualidade do grão ou na semente. Com o Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD), conjunto de tecnologias baseado na amostragem de pragas e no monitoramento da lavoura para a tomada de decisão com relação ao controle de insetos e ácaros, se tem um manejo mais preciso nas áreas, com conseqüente redução nos custos de produção. O manejo integrado evita perdas de produção e qualidade de grãos e ainda reduz a possibilidade de desenvolvimento de resistência de pragas a inseticidas”, informa.

No MIPD, a decisão de controle com base no nível de ataque, no número e tamanho dos insetos-pragas e no estágio de desenvolvimento da soja, informações estas obtidas em inspeções regulares na lavoura com este fim. "Quanto ao percevejo, o controle deve ser iniciado quando forem encontrados 2 percevejos adultos ou ninfas com mais de 0,5cm por metro. Em campos de produção de sementes, o nível deve ser reduzido para 1 percevejo por metro", explica Capelari.

Para identificar a presença de insetos, as inspeções devem ser feitas com a utilização do pano-de-batida, que consiste de um pano ou plástico de 1,0 m de comprimento x 1,5 m de largura, preferencialmente de cor branca, preso a dois cabos de madeira colocados em suas laterais. As amostragens (inspeções) devem ser feitas em uma fileira da lavoura de soja.

Como procedimento de verificação, é preciso sacudir vigorosamente as plantas da leira escolhida sobre o pano; Contar e anotar todos os insetos que caírem no pano; Repetir o procedimento em 6, 8 ou 10 pontos da lavoura em talhões de 1 a 10 ha, 11 a 30 ha ou 31 a 100 ha, respectivamente; Calcular a média dos pontos amostrados e tomar a decisão de controle seguindo os níveis de ação.

Os percevejos podem ocasionar vários tipos de danos e distúrbios fisiológicos às plantas de soja, como por exemplo:

- Redução do peso de grãos, devido a alimentação direta de grãos;
- Murcha e má-formação de vagens;
- Desequilíbrio na uniformidade de maturação, com existência de plantas verdes durante o processo de colheita.

"Todos estes danos afetam diretamente a produtividade e qualidade de grãos, ocasionando prejuízo econômicos ao produtor e também à cooperativa que produz sementes. O manejo de percevejos passa obrigatoriamente pelo manejo integrado de pragas. Temos acompanhado o histórico das áreas, pois isso indica a intensidade de presença da praga, ataques e danos e com isso elaboramos o manejo e aplicações necessárias. O monitoramento das áreas é fundamental, assim como antecipar o manejo se necessário, escolher o produto adequado para a sua situação, rotacionar grupos químicos de inseticidas e ter cuidado na aplicação (volume de calda, ponta, horário de aplicação, ou seja, na qualidade e eficiência do tratamento".

Os inseticidas mais utilizados para controle de percevejos são a base de piretroide + neonicotinoide.

Características da praga:

- Os percevejos são polípagos e se alimentam de uma grande gama de hospedeiros, ou seja, se alimentam de várias culturas;
- Apresentam um período de suspensão do seu desenvolvimento chamado de diapausa. Este período é causado por fatores bióticos e/ou abióticos que permitem ao inseto sobreviver a um período adverso;
- O desenvolvimento e multiplicação dos percevejos é favorecido por temperaturas elevadas;
- Culturas de cobertura, restos culturais e plantas daninhas são locais que permitem a sobrevivência e a multiplicação das espécies de percevejos;
- Lavouras mal manejadas e sem monitoramento antes da dessecação favorecem o aumento populacional do inseto-praga.

Percevejo condena campos de sementes

A presença de percevejos em campos sementeiros é ainda mais preocupante. Marcelo Capelari lembra que o excesso de danos em sementes causados por percevejos, condena as áreas. "Áreas que estariam aptas a produção de sementes e que apresentam danos causados por esta praga são destinadas para grão consumo, por isso, os cuidados são intensificados para manejo e controle eficaz do percevejo", finalizou.





Fonte: tudoreceitas.com

LOMBO SUÍNO COM MAÇÃ

Ingredientes

- 1kg de lombo suíno;
- 2 unidades de maçãs;
- 1 unidade de pimentão vermelho;
- 1 colher de sopa de Açúcar;
- 500 mililitros de Caldo de carne;
- 1 colher de sopa de Salsinha picada;
- 1 colher de chá de manteiga;
- 1 copo de vinho branco;
- 1 unidade de cebola roxa;
- 1 pitada de Pimenta do reino;
- 1 pitada de Sal;
- 1 pitada de Pasta de alho;
- 1 colher de chá de amido de milho (maisena);
- 1 colher de chá de azeite de oliva;
- folha de louro e tomilho (opcional).

Modo de Preparo:

Leve uma panela funda ao fogo médio e adicione uma colher de chá de azeite de oliva. Refogue a cebola e o pimentão cortados em pedaços grandes e adicione o sal, pasta de alho e pimenta do reino a gosto. Cubra com o caldo de carne, um pouco de água e metade do vinho branco. À parte, hidrate o amido de milho e incorpore na panela junto com o açúcar. Reduza o molho para a metade para que os sabores se concentrem. Adicione a folha de louro e tomilho para dar mais sabor. Descasque e corte as maçãs em cubos médios. Coloque-as em uma panela com água a fogo médio e cozinhe até ficarem macias. Processe ou triture a maçã até obter um purê, junte o caldo da etapa anterior, a manteiga e misture bem. O molho deve ficar bem espesso. Dica: Reserve meia maçã cortada em rodela finas para a apresentação.

Coloque as fatias de maçã em uma frigideira a fogo médio, com uma pitada de açúcar e o vinho branco restante. Esse processo serve para caramelizar as maçãs usadas na decoração. Reserve.

Por fim, cozinhe a carne. Para isso, leve uma frigideira a fogo médio com um pouco de azeite de oliva. Tempere os medalhões de lombo de porco com sal e a pimenta do reino e cozinhe por alguns minutos dos dois lados até estarem feitos. Sirva cada um dos medalhões de porco e cubra com o molho de maçã. Decore com as maçãs caramelizadas, polvilhe um pouco de salsinha fresca por cima e desfrute.



PARABÉNS EM SEU DIA...

| Data | Associado | Município |
|-------|-----------------------------------|----------------------|
| 16/02 | Naide T.Nath de Oliveira | Lages/SC |
| 16/02 | Faustino Pasa | Caçador/SC |
| 16/02 | Sergio Antônio Trevisol | Campos Novos/SC |
| 17/02 | Alécio Mendes | Capinzal/SC |
| 17/02 | José Mário Luckmann | Florianópolis/SC |
| 17/02 | Vilmar Pedro Pegoraro | Brunópolis/SC |
| 17/02 | Loreni Bianchin | São José do Ouro/RS |
| 17/02 | Paulo Cezar Galgaro | Campos Novos/SC |
| 18/02 | Alcides Manfroi | Campos Novos/SC |
| 18/02 | Lauriano Dondel | Campos Novos/SC |
| 18/02 | Alexandre Faé Taniguti | Campos Novos/SC |
| 19/02 | Loiva Ferro Thibes | Campos Novos/SC |
| 19/02 | Nadir André Guzzi | Ibiam/SC |
| 19/02 | Salezio José Martins | Pomerode/SC |
| 19/02 | Valdir Antônio Craco | Tangará/SC |
| 19/02 | Orlando Bettoni | Erval Velho/SC |
| 20/02 | Divaldino Dalavechia | Campos Novos/SC |
| 21/02 | Luiz Fernandes Peixe | Lages/SC |
| 21/02 | Adenir Antônio Danielli | Erval Velho/SC |
| 21/02 | Adair José Vieceli | Ibiam/SC |
| 21/02 | Marli Terezinha Rucks de Matos | Campos Novos/SC |
| 21/02 | Marcio José Nohatto | Campos Novos/SC |
| 22/02 | Dorvalino Marcante | Vargem/SC |
| 22/02 | Carolina Paz de Almeida Sarmiento | Campos Novos/SC |
| 23/02 | Carlos Emilio Machado | Campos Novos/SC |
| 24/02 | Valdair Rissardi | Videira/SC |
| 25/02 | Hélio Antunes Hoffmann | Barracão/RS |
| 25/02 | João Otavio Carneiro | Campos Novos/SC |
| 25/02 | Tiago Nicolau Becker | Campos Novos/SC |
| 26/02 | Irena Illa Strasser | Victor Graeff/RS |
| 26/02 | Siló Aparecida de Souza | Campos Novos/SC |
| 26/02 | Arnaldo Bressiani Trevisol | Herval D'oste/SC |
| 26/02 | Marilene Turra Oselame | Água Doce/SC |
| 27/02 | Sérgio Antônio Mânica | Campos Novos/SC |
| 27/02 | Ralf José | Agrolândia/SC |
| 27/02 | Joares Antônio Serpa | Campos Novos/SC |
| 27/02 | Sergio Zen | Campos Novos/SC |
| 27/02 | Alexandre Durigon | Campos Novos/SC |
| 28/02 | Odila Zorzi Ferreira | Curitiba/PR |
| 28/02 | Nelson Cruz | Campos Novos/SC |
| 28/02 | Fabiane Rosa Luersen | Capinzal/SC |
| 28/02 | Jaison Júnior Pancera | Campos Novos/SC |
| 28/02 | Tainá Brito Jordani | Bom Retiro/SC |
| 01/03 | Alma Leonides Strapazon | Ibiam/SC |
| 01/03 | Nelson José Titton | Campos Novos/SC |
| 01/03 | Vitor Zanette | Campo Belo do Sul/SC |
| 01/03 | Ivo Sutil Varela | Anita Garibaldi/SC |
| 01/03 | Alcidir Dalavechia | Campos Novos/SC |
| 01/03 | Otávio Henrique Almeida Tessaro | Campos Novos/SC |

| | | |
|-------|------------------------------------|----------------------|
| 01/03 | Miguel Osmar Crivelatti | Campos Novos/SC |
| 01/03 | Nilvo Tonello | São José do Ouro/RS |
| 01/03 | Rodrigo de Carvalho | Campos Novos/SC |
| 03/03 | Claudino Nora | Campos Novos/SC |
| 03/03 | Alcir Amalcaburio | Campos Novos/SC |
| 03/03 | Airto Scolaro | Tangará/SC |
| 03/03 | Lucinei Dondel | Campos Novos/SC |
| 04/03 | David Manfroi | Lages/SC |
| 05/03 | Leonardo Durigon | Campos Novos/SC |
| 05/03 | Felipe Tramontini Pagno | Lages/SC |
| 06/03 | Danilo Panisson | Campos Novos/SC |
| 06/03 | Lindomar José Loss | Curitibanos/SC |
| 06/03 | Edivan Luiz Paglia | Ponte Serrada/SC |
| 07/03 | André Cesar Zanella | Tupanci do Sul/RS |
| 07/03 | José Derli Scheuermann | Anita Garibaldi/SC |
| 08/03 | José Andrade de Mattos | Anita Garibaldi/SC |
| 08/03 | João Diocesio Vieira da Luz | Barracão/RS |
| 08/03 | Leandro Cesar Nohatto | Campos Novos/SC |
| 09/03 | Hélio José Wilpert | Campos Novos/SC |
| 09/03 | Adelino Antunes Moreira | Ibiam/SC |
| 09/03 | Francisco Wilpert | Abdon Batista/SC |
| 09/03 | Ari Antunes de Lima | Zortéa/SC |
| 09/03 | Ivan Ribeiro dos Santos | Curitibanos/SC |
| 10/03 | Militão João Bergamo | Barracão/RS |
| 10/03 | Valdemiro Tomazi | São José do Ouro/RS |
| 10/03 | Ademir Pedro Danielli | Barracão/RS |
| 10/03 | Jacob Schimite Soares | Campos Novos/SC |
| 10/03 | Valdir Zenaro | Lacerdópolis/SC |
| 10/03 | Lúcio Desdewalle | Campo Belo do Sul/SC |
| 11/03 | Alceu Galgaro | Campos Novos/SC |
| 11/03 | Darci Beal | Campos Novos/SC |
| 11/03 | Dioni Daniel Guarda | Cerro Negro/SC |
| 12/03 | João Arthur da Cunha Traverso | Herval D'oste/SC |
| 12/03 | Valdir Tormen | Campos Novos/SC |
| 12/03 | Alvadir Ribeiro Correia | Brunópolis/SC |
| 12/03 | Etelvino Scapinello | Videira/SC |
| 12/03 | Alvacir Zanella | Tupanci do Sul/RS |
| 12/03 | Anildo Antunes | Campos Novos/SC |
| 12/03 | Altair Thibes | Campos Novos/SC |
| 13/03 | Dirley Basquera | Campos Novos/SC |
| 13/03 | Valdir Luiz Pitt | Ibiam/SC |
| 13/03 | Pedro Luiz Marubim | São José do Ouro/RS |
| 13/03 | Saul Pastore | Iomerê/SC |
| 13/03 | Neimar Calegari | Campos Novos/SC |
| 13/03 | Cleder Zanella | Brunópolis/SC |
| 14/03 | Nadir Piovesan | Erval Velho/SC |
| 14/03 | Ivan Borba | Curitibanos/SC |
| 14/03 | João Augusto Bresola Camargo | Campos Novos/SC |
| 15/03 | Aurora Rostirola | Campos Novos/SC |
| 15/03 | Terezinha Aparecida Zanatta Correa | Brunópolis/SC |



Por
Bruna Alessandra Cruz
Média Veterinária



Desempenho x Altas Temperaturas

Os suínos são animais homeotérmicos, ou seja, eles têm a capacidade de manter a sua temperatura corporal relativamente estável por meio do seu metabolismo. O corpo do animal reage às trocas de calor com o ambiente de maneiras específicas para que isso aconteça, sendo percebidas pelo comportamento que eles expressam procurando por locais com sombras e frescos, além de arfar com a língua para fora.

Os suínos são extremamente sensíveis às mudanças nas temperaturas, pois apresentam temperatura próxima aos 39°C. Quando submetidos a um acréscimo no calor ambiente (acima de 24°C), eles entram em um ciclo de estresse e têm o seu sistema imune afetado, o que os deixa mais suscetíveis às enfermidades, produzindo também altos níveis de hormônio cortisol, que acarreta numa diminuição no seu desempenho e produção.

Conhecer bem as zonas de conforto térmico, os mecanismos fisiológicos e comportamentais, além de proporcionar ambiência e manejo adequado, são indispensáveis para se obter o máximo resultado dos animais.

A ambiência é um conjunto de condições do meio ambiente que influenci-

am diretamente no comportamento e no desempenho zootécnico dos animais. O ambiente em que os animais são criados pode ser dividido em quatro categorias: Social, que é composto pela densidade de animais e o comportamento que expressam; Aéreo, que compreende os gases, poeira, patógenos e odores; Térmico, que é constituído por temperatura ambiente, umidade relativa do ar, radiação solar e ventilação e em Físico, dos quais fazem parte a água, luminosidade, instalações e o manejo. Nós podemos maximizar os resultados econômicos e zootécnicos da criação de suínos se identificarmos os pontos de melhoria nesses quatro conceitos descritos acima.

A temperatura ambiente dentro da instalação é o resultado da soma de vários fatores, como localização do galpão, altura do pé direito, tipo da telha, presença de lanternim, pintura do telhado, isolamento térmico do telhado, aspersão de água no telhado, forro, sombrite, cortinas e árvores e gramado nos arredores dos galpões. Todas essas variáveis, contribuem para diminuir a radiação do calor para dentro do galpão e melhorar o conforto térmico dos animais. Além disso, as instalações devem ter ventilação adequada a fim de favorecer a troca de ar, reduzir o excesso de umidade no ambiente e auxiliar na eliminação de gases.

O aumento ou a diminuição da ingestão de alimentos está diretamente relacionado com a oscilação da temperatura do ar. Quando essa variação foi de 1,5°C para as temperaturas médias do ar de 24 ou 28°C, a ingestão extra de alimento nos períodos frios compensou a menor ingestão dos períodos quentes e não afetou o desempenho dos animais, isto não ocorre quando a amplitude térmica for de 3°C ou 4,5°C para 24 ou 28°C de temperatura ocorrendo assim a menor ingestão de alimentos e gerando um pior desempenho nos animais.

Algumas dicas importantes que podem ajudar a manter o conforto térmico e o máximo desempenho dos animais durante as altas temperaturas são: sombreamento eficiente, uso de ventiladores e nebulizadores, lotação correta nas baias, número de animais adequado por bebedouro, movimentar os animais somente nas horas mais frescas, água de boa qualidade e de vazão adequada, manter as baias limpas e sem cascão e molhar o piso onde o animal se deita para ocorrer a perda de calor por condução.

As características regionais e logísticas de cada sistema de produção de suínos devem ser consideradas ao avaliar a eficiência da cadeia. Os resultados da ambiência e seus investimentos resultarão em boas medidas preventivas. O sucesso na produção intensiva de animais está diretamente relacionado ao manejo eficiente do ambiente e depende da adequação das condições de conforto térmico dos animais alojados.

A influência da correção de solos na produção agrícola

Produtores rurais e profissionais da área técnica participam de palestras.

A Copercampos, em parceria com a empresa Caltec, está promovendo palestras para debater a importância da correção correta de solos para elevar o teto produtivo das lavouras da região. Os encontros que reúnem produtores rurais e técnicos estão acontecendo em todas as unidades da cooperativa.

Nos encontros, o Eng. Agrônomo Willian do Nascimento Santos, coordenador técnico da Fertimacro, fertilizante da Caltec Química Industrial, está repassando informações sobre pesquisas desenvolvidas pela empresa na utilização de corretivos de solo e os diferenciais de cada mineral visando a construção de perfil de solo e consequentemente, elevar a produtividade das lavouras.

O profissional está apresentando também o fertilizante Fertimacro, produto composto por cálcio, magnésio e silício e que pode ser aplicado na linha de plantio. Um dos diferenciais do produto está na correção de acidez em profundidade, utilização de dosagem baixa e ação rápida visando o aumento da produção e de lucro ao produtor.

O objetivo da Caltec e também da Copercampos com a realização dos encontros, é de promover conhecimentos sobre a influência da correção de solos na produção de grãos e os diferenciais existentes na aplicação e absorção da planta por determinados nutrientes, reduzindo desperdício e promovendo a maior eficiência no processo de construção de perfil de solo.



| FEV TODA SEGUNDA | FEV TODA TERÇA | FEV TODA QUARTA | FEV TODA QUINTA | FEV TODA SEXTA | FEV TODO SÁBADO |
|---|------------------------------------|--|--|---|--|
| PÃO DE QUEIJO KG R\$ 19,90 SANDUÍCHE NATURAL UN R\$ 2,99 | FESTIVAL DE CUCA ALEMÁ KG R\$ 9,90 | FESTIVAL DE BOLO SECO UN R\$ 3,99 FESTIVAL DE PASTEL UN (CARNE E FRANGO) R\$ 1,99 | FESTIVAL DE FOCACCIA ITALIANA KG R\$ 14,99 | CALZONE UN R\$ 2,99 X-SALADA UN R\$ 4,99 | FESTIVAL DE TORTA DECORADA KG R\$ 19,90 PIZZA UN R\$ 9,90 |

A continuidade das empresas rurais

Produtores associados participam de palestra promovida pela Plantec.



A evolução passa pela transformação na gestão das propriedades e possibilitar o conhecimento, novas vivências e a continuidade do trabalho é tarefa das novas gerações. Pensando na continuidade do agronegócio, a Plantec, promoveu em Campos Novos/SC, no dia 31 de janeiro, palestra sobre os "Desafios e soluções na sucessão em empresas rurais familiares", com Alessandro Azevedo Acosta – Consultor Safras e Cifras.

Presente na maior parte das propriedades agrícolas no Brasil e no mundo, a sucessão de líderes se transforma, pois, tem-se observado neste processo de sucessão uma maior longevidade dos pais e uma relação

menos autoritária entre pais e filhos, além de um maior nível de formação escolar dos filhos e a necessidade de maior conhecimento de gestão financeira, administrativa e tributária.

A Sucessão Familiar visa manter a família unida, proteger o patrimônio, minimizar os conflitos, contribuir no crescimento do negócio, facilitar a sucessão, garantir os direitos dos fundadores, minimizar as disputas judiciais entre os sucessores e reduzir os custos da transmissão do patrimônio. O processo é sempre personalizado para cada família.

Segundo Alessandro, através do planejamento sucessório é possível estabelecer uma relação profissional entre pais, filhos e netos, evitando que os desafios do convívio entre diferentes gerações prejudiquem o negócio. Ao profissionalizar uma empresa familiar, o produtor rural fortalece a estrutura familiar e evita o fracionamento da propriedade.

"Com o passar do tempo, a realidade dessas empresas mudou. A longevidade dos pais, o maior nível de escolaridade dos filhos, além de novas oportunidades de trabalho para os jovens fez com que o processo de sucessão precisasse se adaptar às novas práticas. Para isso, foram estabelecidos novos formatos de relação, onde pais são menos autoritários com os filhos, que por sua vez, buscam maior conhecimento de gestão financeira, administrativa e tributária. A Safras & Cifras assessora e orienta os produtores há quase 30 anos no Planejamento Sucessório, pensando sempre na continuidade do negócio e na eficiência da gestão", explanou.

Sobre a governança corporativa, o palestrante destacou que é a implementação de uma série de práticas que têm como objetivo proporcionar comunicação aberta entre os sócios, otimizar as relações, alinhar os interesses de cada membro e ainda formar uma estrutura administrativa com regras, funções e responsabilidades bem definidas. Ela é de extrema importância para o processo de continuidade das Empresas Rurais Familiares.

LABORATÓRIO DE SOLOS - Unoesc Campos Novos -

Já conhece os serviços do Laboratório de Solos
da **Unoesc Campos Novos**?

O atendimento pode ser agendado por:



49 3551-2100



labsolos.cnv@unoesc.edu.br



Campos Novos - SC 135, km 180, nº 2500



UNOESC
Fazendo parte da sua vida

Copercampos promove palestras sobre qualidade de silagem e importância da nutrição para o gado leiteiro



A Copercampos, em parceria com a Nutron e Basso Pancotte realizou nos dias 05, 06 e 07 de fevereiro, nas cidades de Abdon Batista, Campos Novos e Celso Ramos, respectivamente, palestras técnicas com o tema "Qualidade de silagem e período de transição: nutrição equilibrada para altas produtividades".

De acordo com o palestrante Luciano Rambo, a Nutron, marca de nutrição animal da Cargill no Brasil, é especialista e líder em soluções inovadoras de produção animal por meio de desenvolvimento de núcleos, premixes e especialidades para os segmentos de aves, suínos, peixes, pets, bovinos de leite e de corte e suplementos para criação de gado a pasto.

Durante as palestras, Luciano ressaltou alguns pontos relevantes para um período de transição dos animais. Segundo ele, o produtor deve estar atento a sanidade dos animais, para chegar no período pré-parto com escore corporal ideal. "É preciso ainda fornecer uma dieta equilibrada principalmente em fibra efetiva e amido, ter cuidados com conforto, espaçamento de cocho, divisão de lotes e qualidade de água. Esses são alguns fatores que minimizam a queda de consumo nesse período, fator

crítico que acarreta em doenças metabólicas", reforçou.

Fabianne Garcia palestrante da Basso Pancotte-SLO, comentou nos encontros, que o segredo de uma silagem bem feita é a compactação. "Quanto mais compactada mais sucesso terá o produtor e junto com isso vem o uso do inoculante. Anualmente o uso dessa ferramenta está aumentando e se tornando mais necessário para termos um alimento de melhor qualidade e preservar as características de uma silagem de qualidade. O uso de inoculante é muito importante quando falamos de micotoxinas que são produzidas por fungos e facilmente encontradas na silagem. A função principal de um inoculante é acelerar o processo de fermentação e com isso controlar o crescimento dos fungos evitando assim inúmeras perdas e prejuízos para o produtor", resalta Fabianne.

Segundo o Técnico Agrícola da Copercampos Flávio Antônio Butka, as palestras técnicas têm o objetivo de repassar informações aos pecuaristas associados para que os mesmos possam tornar ainda mais eficiente a propriedade e aumentar a lucratividade. "Estes eventos reuniram cerca de 70 produtores de leite que tiveram a oportunidade de agregar conhecimentos referentes ao tema", explanou Flávio.

AproseSC se posiciona pela revogação do decreto que revisa o ICMS em SC

A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, enviou ofício ao Governador do Estado Carlos Moises, ressaltando a importância da produção sementeira e de mudas para a economia do estado e solicitando a revogação do decreto do ICMS assinado pelo ex-governador Eduardo Pinho Moreira, em dezembro de 2018.

A mudança assinada pelo então governador do estado impactam diretamente no setor de produção de alimentos, sementes e mudas, além de insumos agrícolas, como inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, parasiticidas, germicidas, acaricidas, nematocidas, raticidas, desfolhantes, dessecantes, espalhantes e adesivos, por exemplo.

No ofício, a AproseSC, representada por sua Presidente, a Eng. Agrônoma Larissa Bones resalta que a produção sementeira de SC, apresenta condições diferenciadas de produção com alta qualidade, devido as características geográficas, climáticas, adicionadas a dotação dos empresários sementeiros. Os sementeiros do estado são responsáveis pela produção de cerca de 4,3 milhões de sacas de sementes de soja, além de

produzir sementes de trigo, feijão e forrageiras.

Segundo a AproseSC, o setor sementeiro Catarinense, além do mercado interno, é exportador de semente, serve aos mercados nacional e internacional. "Temos hoje tabulado a precificação, contratos de fornecimento já formulados para a semente em atendimento a negócios antecipados nos moldes de toda a cadeia produtiva do agronegócio, com faturamento futuro. Na nossa avaliação além de todo o transtorno, esta situação coloca-nos em desigualdade diante do concorrente nas condições de custos/venda. Perdas para o setor, a penalização do colaborador é fato, ou seja, aquele agricultor parceiro produtor da semente, trará total desarranjo para o setor de toda ordem... com este decreto, e que nos faz pensar na projeção e investimento a longo prazo, face às instabilidades que testemunhamos. Temos o firme propósito de que este documento fundamenta de maneira simplista sim, o intento e a certeza de sermos atendidos na REVOGAÇÃO DO DECRETO, o que desde já nos conforta", afirma o documento enviado ao governador.



EVENTO REFERÊNCIA NO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

26,
27 e 28
de Fevereiro
de 2019
PARTICIPE!

LOCAL:

Campo Demonstrativo Copercampos
BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC



Para mais informações: marketing@copercampos.com.br
Fone: 49 3541.6079 | www.diadecampocopercampos.com.br

PATROCINADORES:

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



MAPA DO EVENTO

DIA DE CAMPO COPERCAMPOS 2019





24° Dia de Campo Copercampos – Conhecimentos para desenvolver o agronegócio sustentável

De 26 a 28 de fevereiro, Campos Novos/SC, se transforma em centro de informações para elevar a eficiência na agropecuária.

Mais de 150 empresas estão confirmadas para o 24° Dia de Campo Copercampos, que acontece nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, em Campos Novos/SC. Nesta edição, a promoção da agricultura sustentável estará em debate e você produtor rural terá a oportunidade de obter conhecimentos e visualizar novas oportunidades para a sua propriedade rural.

Caracterizado como o evento catarinense que apresenta a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, o 24° Dia de Campo Copercampos, apresentará as melhores opções para produção de grãos (soja, milho e feijão), vitrine tecnológica com ensaios de controle de doenças e pragas, fertilidade de solo, vitrine de hortaliças, utilização eficiente de produtos e máquinas agrícolas, genética de bovinos, ovinos e suínos, além das novas ferramentas para a agricultura de precisão e digital e a geração de energia fotovoltaica (solar).

Realizado no Campo Demonstrativo da Copercampos, as margens da BR 282, km 342, em Campos Novos/SC, o evento referência do agronegócio brasileiro reúne pesquisadores e produtores rurais de diversos estados brasileiros e também do exterior. Reconhecida como uma das mais importantes produtoras de sementes de soja do país, a Copercampos comercializa sua produção no Paraguai e Uruguai e recebe este público interessado em visualizar as novidades em cultivares durante o evento.

Neste centro do conhecimento, palestras sobre os principais temas da agropecuária brasileira transformarão os desafios e necessidades em oportunidades para elevar a produtividade e sustentabilidade das propriedades rurais. Em 2019, as novidades do Dia de Campo estão ligadas também a genética de ponta na pecuária, com apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite, gado de corte, ovinocultura e suinocultura, onde se destaca o alto padrão genético dos suínos produzidos

pela Copercampos em parceria com a Agrocere PIC. A área ainda conta com empresas de medicamentos veterinários e de nutrição animal.

No espaço de produção de grãos, a Copercampos demonstra sementes com o mais alto padrão de vigor e germinação. São cultivares de soja, feijão, híbridos de milho e sorgo, além de pastagens que atraem o olhar dos produtores rurais que buscam produzir mais no campo. Lançamentos de cultivares serão realizadas no evento e o sojicultor poderá conferir a sua adaptação na área experimental.

Em 2019, são esperadas mais de 14 mil pessoas no evento, público da última edição do evento. O objetivo da Copercampos com a realização do evento, é de promover e compartilhar conhecimentos para que o produtor rural eleve seus ganhos e torne a sua propriedade ainda mais sustentável, ressaltou o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca. “Nosso objetivo é demonstrar as novidades e disponibilizar essas tecnologias e o conhecimento aos visitantes. Contamos com profissionais técnicos especializados em todos os estandes, para tirar dúvidas dos produtores rurais e assim, sermos mais eficientes e obter rentabilidade em nossas atividades agropecuárias”, comenta.

Fórum Mais Milho acontece no primeiro dia do evento

O Fórum Mais Milho, evento promovido pelo Canal Rural, com apoio de parceiros e da Copercampos será realizado no dia 26 de fevereiro a partir das 13h. O Fórum que reunirá produtores rurais, pesquisadores e profissionais que atuam diretamente na comercialização do cereal é a oportunidade para debater os principais gargalos do sistema, especialmente no escoamento e elevação das médias produtivas.

A região de Campos Novos, é hoje uma das áreas mais produtivas de milho no estado, com índices médios de produção de 180 sacos/ha, obtidos na safra 2016/17. O maior objetivo dos produtores é elevar essa média para 200 sacos/ha ou 12 mil quilos por hectare.

Dois temas serão debatidos: “Cereais de inverno para ração animal e Maior produtividade do milho e logística eficiente”. Os debates terão transmissão ao vivo pelo Canal Rural. As inscrições para o evento já estão abertas e podem ser feitas gratuitamente no site: www.canalrural.com.br.

Confira a programação:

DIA 26 DE FEVEREIRO

8 horas - Abertura dos portões - Visitação livre.

11 horas - Abertura Oficial. Local: Pavilhão do restaurante.

12 horas - Almoço

13 horas - Fórum mais Milho - Evento promovido pelo Canal Rural, com debate transmitido ao vivo. Local: Auditório 01.

17h 30min - 4ª AGO da APROSOJA (Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Santa Catarina). Local: Auditório 02 (anexo lancho-nete)

18 horas - Fechamento dos portões.

DIA 27 DE FEVEREIRO

8 horas - Abertura dos portões - Visitação livre.

10 horas - Palestra: **Desafio do Estresse Térmico** - com Jeferson Palauro, Médico Veterinário pela Unoesc (Xanxerê/SC) Especialista em Ultrassonografia e sexagem fetal, Transferência de Embriões, Fertilização In Vitro FIV e Nutrição de Ruminantes. Local: Auditório 01

12 horas - Almoço

13h 30min - Palestra: **Manejos Integrados de Plantas Daninhas - Uma visão sistêmica** - com Roberto Favaretto, Engenheiro Agrônomo com MBA em Agronegócios pela UPF (Passo Fundo/RS), especialização em Produção Vegetal pelo Instituto Incia de Passo Fundo/RS. Local: Auditório 01.

18 horas - Fechamento dos portões.

19 horas - Jantar de Confraternização com Empresas Expositoras

DIA 28 DE FEVEREIRO

8 horas - Abertura dos portões - Visitação livre.

10 horas - Palestra: **Manejo Sustentável de Percevejos em Grandes Áreas Agrícolas** - com Anildo Betencourt, Engenheiro Agrônomo pela UPF (Passo Fundo/RS) com especialização em Marketing pelo Global Marketing Academy. Atua com Desenvolvimento de Pesquisa e Desenvolvimento de Mercado e Marketing. Local: Auditório 01

12 horas - Almoço

13h 30min - Palestra: **Agricultura 4.0** - com Eduardo Menezes Barbosa, Administrador de Empresas, pós-graduado em Engenharia de Software e MBA em gestão de TI pela FIA (USP), gerente de novos produtos digitais em Agro e responsável pelos programas AgroStart de Aceleração e parceria com startups e Garagem AgroDigital. (Palestra direcionada para o JEC - Jovens Empreendedores Copercampos). Local: Auditório 01.

17horas - Fechamento dos portões e encerramento do evento.



Mecanização agrícola - Os melhores negócios estão aqui

Trazendo inovações em máquinas, equipamento e veículos, o 24º Dia de Campo conta com promoções especiais e descontos para que o produtor rural amplie sua frota de máquinas e implementos agrícolas ou renove seus equipamentos.

Sinônimo de maior agilidade e economia, as modernas máquinas pesadas são um atrativo diferenciado do evento que conta com mais de 30 empresas do ramo de máquinas e equipamentos pesados.

A mais alta tecnologia encontrada em colheitadeiras, tratores, pulverizadores, plantadeiras, caminhões e veículos leves recebem um público interessado em avaliar as novidades e realizar bons negócios.

Exposição de animais com genética de excelência

Em 2019, a pecuária está ainda mais fortalecida no Dia de Campo Copercampos. Os investimentos em genética são contínuos e os pecuaristas demonstrarão todo o potencial desenvolvido em suas propriedades aos visitantes do evento. Com a apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite e de corte, a região de Campos Novos demonstra sua aptidão para a atividade que possibilita agregação de renda e geração de empregos no meio rural.

Além de animais criados a galpão, o espaço apresenta matrizes e reprodutores para desenvolvimento de plantel a campo, com destaque para os animais das raças Charolês, Simental, Angus, Hereford e Simbrasil, além do gado Holandês e Jersey.

No pavilhão da pecuária, os visitantes conferem ainda exemplares de ovinos das raças Santa Inês, Crioula e Hampshire Down. Ao todo, 20 cabanhas expõem seus animais no evento.

"O espaço da pecuária demonstra o trabalho profissional dos pecuaristas da nossa região. As cabanhas de associados e parceiros da Copercampos realizam um trabalho destaque no estado e demonstramos aqui, durante os três dias, toda a qualidade dos bovinos e ovinos produzidos em nossa região", ressaltou o Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca.

24° Dia de Campo Copercampos - Exposição e julgamento de animais Simental e Simbrasil estão confirmados



Durante a 24ª edição do Dia de Campo Copercampos, que acontece de 26 a 28 de fevereiro, em Campos Novos/SC, a Associação Catarinense de Criadores de Simental e Simbrasil, realiza exposição de animais das raças e também o julgamento dos bovinos.

O espaço da pecuária é destinado a apresentação de animais da mais alta genética e recebe um público interessado em produzir animais de excelência. Com mais de 20 animais confirmados, a expectativa dos pecuaristas é de além de apresentar seus animais, realizar negócios no evento.

Com a apresentação das cabanhas, os criadores demonstram o potencial existente nas propriedades e comercializam reprodutores e matrizes com alto material genético. Em 2018, a Cabanha Santa Lucia, de Rodrigo Amalcaburio foi a grande campeã nos julgamentos realizados, obtendo títulos nas categorias de fêmeas e machos.

Mini Granja de Suínos é atração no 24° Dia de Campo Copercampos

Da maternidade à terminação, cooperativa apresenta processos na suinocultura.



De 26 a 28 de fevereiro, o setor agroindustrial da Copercampos estará apresentando todo o trabalho realizado nas quatro unidades de produção de leitões.

Com a instalação de uma Mini Granja, o visitante do 24° Dia de Campo vai conferir todas as etapas do processo de produção dos animais, desde a maternidade, sistema de creche (quando os leitões são desmamados), até o sistema de terminação (engorda para destinação do suíno para o abate), além de um reprodutor, que exemplifica a genética de animais produzidos pela Copercampos em parceria com a Agroceres PIC. O espaço conta ainda com demonstração do trabalho da Indústria de Rações e investimentos para elevar constantemente a qualidade dos produtos.

O estande da Agroindústria chamou a atenção do público já em 2018 e em 2019, as expectativas são ainda maiores. A proposta da Copercampos é de apresentar todo o trabalho realizado na produção de suínos e também na agregação de valor à propriedade rural com a diversificação de atividades.

Visite o estande da Agroindústria e conheça mais do trabalho.



Geração de energia solar - Economia e resultados no campo

Nesta edição do Dia de Campo Copercampos, os visitantes conhecerão novas oportunidades para a instalação de painéis solares. Com a participação de empresas do ramo, o produtor rural terá a oportunidade de conhecer mais sobre a energia fotovoltaica.

A área que desperta o interesse de produtores rurais que buscam reduzir despesas e também executar suas atividades com sustentabilidade, conta neste evento com três empresas de ramos distintos, como de geração de energia para residências e indústrias, aquecimento de água e utilização em sistemas de irrigação, podendo ser utilizadas tanto em culturas hortifrutigranjeiras como para grãos.

Visite os estandes de geração solar, conheça sobre as tecnologias existentes e produza mais com sustentabilidade.

Epagri demonstra trabalhos de pesquisa e promoção de alimentação orgânica



Neste 24º Dia de Campo Copercampos, o espaço da Epagri apresenta inovações e informações para que o agricultor desenvolva sua atividade com maior qualidade. No estande, os profissionais da Epagri apresentarão os dados dos cultivares melhorados de milho e feijão bem como a produção de arroz de sequeiro.

Na área de Horticultura será apresentado o plantio direto de hortaliças e a produção orgânica. Já na área da fruticultura são apresentados os pequenos frutos, como por exemplo, de amora.

No setor de pecuária, a Epagri apresenta as pastagens perenes recomendadas e a altura de corte avaliada, bem como a cerca elétrica adequada para a divisão de piquetes. Uma das novidades é a produção de mudas de pastagens em bandejas.

Em parceria com a Epagri/CIRAM serão apresentados equipamentos e tecnologias para o monitoramento e previsão do clima. Outra parceria também será com a Celesc através da exposição de tecnologia fotovoltaica. A Epagri apresentará ainda produtos da agricultura familiar.

Lojas Copercampos apresentam produtos com descontos especiais

Durante o 24º Dia de Campo, os clientes das Lojas Copercampos terão a oportunidade de adquirir produtos com descontos especiais no estande das Lojas, localizado no Pavilhão de Negócios.

No espaço, os profissionais da Loja e representantes das empresas parceiras receberão os clientes, demonstrarão novos produtos e as ofertas em equipamentos para atividades no campo, lubrificantes, pneus para máquinas agrícolas e veículos, toda a linha de produtos e medicamentos veterinários, além de opções para construção civil.

Com ofertas válidas para o evento, você visitante terá a oportunidade de realizar ótimos negócios para casa, campo e lavoura. Visite o estande das Lojas Copercampos.

Instituições bancárias presentes no evento

Apresença de cooperativas de crédito e de agências bancárias possibilita que o produtor rural realize bons negócios durante a realização do Dia de Campo Copercampos. Neste ano, seis instituições do setor participarão do evento (Caixa, Banco do Brasil, Sicoob, Cresol, Sicredi e Bradesco).

As instituições bancárias apresentarão seus serviços, como por exemplo, financiamentos de máquinas, casa própria, veículos, linhas de crédito para a safra e seguro rural.

Não compre insumos até o Dia de Campo. Balcão de Negócios - Insumos e sementes com as melhores condições.

Neste 24º Dia de Campo Copercampos, você produtor rural tem a oportunidade de adquirir insumos para a lavoura com preços diferenciados. O Balcão de Negócios oportuniza a aquisição da linha completa de insumos e sementes durante o evento.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), serão disponibilizados produtos com preços diferenciados durante o evento. "Estamos buscando as melhores condições para que o produtor realize bons negócios em insumos para a próxima safra. Em 2018, quem comprou fertilizantes, por exemplo, no Dia de Campo, realizou ótimos negócios, então, destacamos ao produtor, que não compre nada até o evento, e que compareça ao Balcão de Negócios, converse com nossa equipe e avalie as opções que estaremos disponibilizando. Teremos opções de Barter (troca), e estamos trabalhando com o setor comercial para termos preços atrativos pois a cooperativa é do associado e é pelo melhor desenvolvimento da sua atividade que trabalhamos", ressalta Chú.

A equipe da cooperativa está buscando junto aos parceiros e também avaliando importações de insumos para garantir as melhores condições de compra ao produtor. Além de fertilizantes e sementes, o espaço terá promoções especiais para defensivos agrícolas e produtos da Loja da cooperativa.

"O Balcão de Negócios já se tornou um grande atrativo no Dia de Campo e convidamos os produtores para visitar o espaço no Campo Demonstrativo e realizar bons negócios. Vamos disponibilizar negócios que são atrativos e bons ao produtor rural e teremos crédito disponível ao produtor por meio dos bancos e agências de crédito, além do sistema de troca na própria cooperativa", finaliza Chú.

Pavilhão de Negócios



Para atender aos associados e clientes o evento contará novamente com o pavilhão de negócios, espaço destinado às negociações comerciais, promoções e serviços da cooperativa.

Os supermercados Copercampos apresentarão seus produtos e os visitantes poderão adquirir alimentos produzidos nas unidades, como pães, bolos, tortas e cucas.

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos estarão recepcionando os visitantes e apresentando o projeto. Já a Rede Feminina de Combate ao Câncer estará comercializando produtos para arrecadar recursos.

As lojas Copercampos também estarão presentes com superpromoções e descontos de produtos aos clientes e produtores que participarem do dia de campo. Para esta edição as lojas em parceria com a Shell, trazem a réplica de uma Ferrari e um simulador de fórmula 1 para os visitantes.

O pavilhão de negócios, também conta com os estandes do Laboratório de Análise de Sementes, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Aprosec, CIDASC e Aprosoja.

* Válido de 18/02 a 02/03/2019
ou enquanto durarem os estoques. Salvos erros de impressão.
Imagens meramente ilustrativas.

Descontos Imperdíveis Dia de Campo



VISITE UMA DAS LOJAS E CONFIRA
OS DESCONTOS IMPERDÍVEIS

